



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
AUDITORIA

PARECER	: PAR-AUDITORIA-8702/2014
PROCESSO TC/MS	: TC/3783/2014
PROTOCOLO	: 1488600
ÓRGÃO	: FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE LAGUNA CARAPÃ
RESPONSÁVEL	: ITAMAR BILÍBIO
CARGO DO RESPONSÁVEL	: PREFEITO MUNICIPAL
ASSUNTO DO PROCESSO	: PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2013
RELATOR	: CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº **TC/3783/2014**, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE LAGUNA CARAPÃ– MS**, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade do Gestor **Itamar Bilíbio**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Examinados os autos do processo se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo constatou na fase inicial de instrução processual **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES**, as quais foram notificadas ao Gestor visando o cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, oportunidade em que visando saná-las apresentou justificativas e documentos



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
AUDITORIA

acostados à peça nº 24.

4 – A nobre Inspeção de Controle Externo analisou as justificativas e os documentos apresentados no contraditório por meio da **ANÁLISE ANA-6ICE-8513/2014** acostada à peça nº 26, e considerou que as **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES** diligenciadas **foram plenamente sanadas**.

5 – Em face do exposto, a predita Inspeção de Controle Externo, em conclusão se manifestou derradeiramente acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

“VIII – CONCLUSÃO

*Em face do exposto somos de opinião que a Prestação de Contas do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Laguna Carapã /MS, referente ao exercício financeiro de 2013, sob a responsabilidade do Sr. Itamar Bilibio – Prefeito Municipal **encontra-se em condições de ser aprovada** nesta Corte de Contas.”*

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

6 – Examinando estas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na avaliação do **Calendário das Obrigações** previsto na **Letra “A”** do **Subitem 2.1** do **Item 2** da **Seção II** do **Anexo I** e do **Aspecto Processual de Instrução** disposto na **letra “B”** do **subitem 2.1** do **item 2** da **Seção II**, do **Anexo I** ambos da **Instrução Normativa nº 35**; do **Cumprimento** do **caput** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, relativo à **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão; da **Execução Orçamentária da Receita e Despesa**, da **Autorização e Abertura dos Créditos Adicionais** e suas respectivas **Fontes de Recursos**, e da **Consistência dos registros contábeis**, frente às disposições da Lei Federal nº 4.320/64; do **Cum-**



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
AUDITORIA

primento do disposto no **§ 3º do art. 164**, relativo às disponibilidades de caixa do Fundo terem sido depositadas em **instituições financeiras oficiais; NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, razões pelas quais corrobora com o posicionamento da Equipe Técnica da Inspeção de Controle Externo - ICE.

7 – A AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

8 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo constata-se que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela, foi elaborada de **acordo** com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria, com base no disposto no **inciso III do art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, conclusivamente, **opina**:

8.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II do art. 21 c/c o inciso I do art. 59** ambos da LCE nº 160, de 02.01.2012, julgue e considere **REGULARES** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE LAGUNA CARAPÃ – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade do Gestor, **Itamar Bilíbio**.



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
AUDITORIA

9 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 05 de Agosto de 2014.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS